



SONDAGEM **INDUSTRIAL**

MATO
GROSSO
DO SUL

CIEMS
SESI
SENAI
IEL

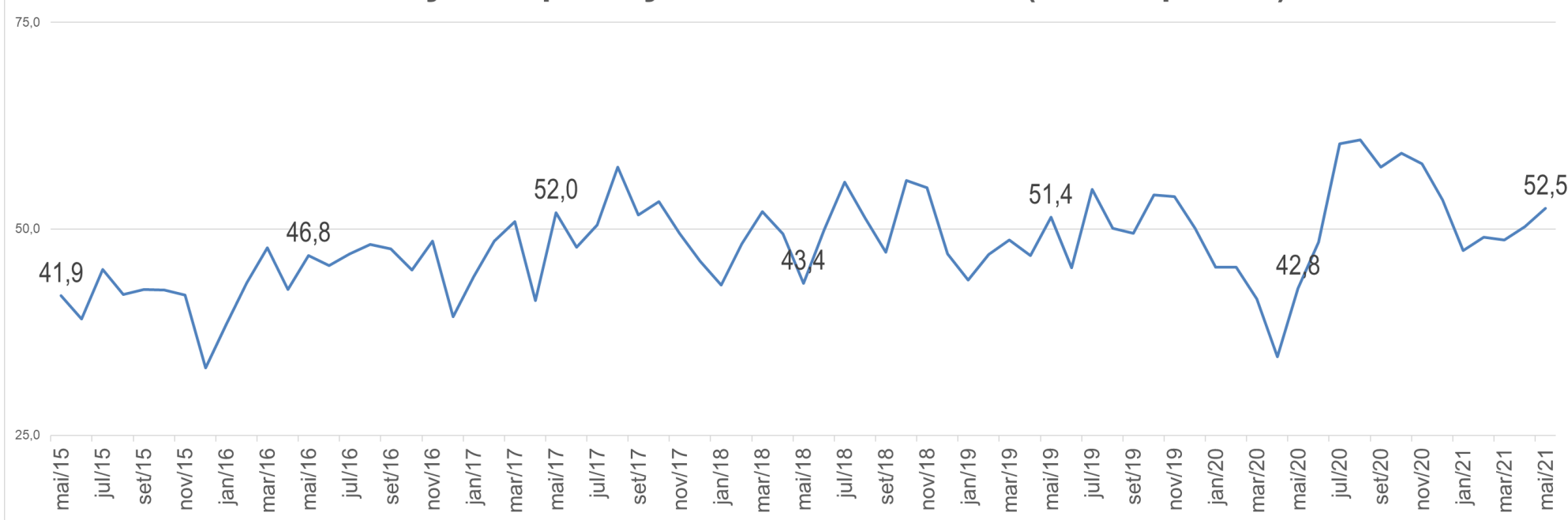
Sistema
FIEMS



Sondagem Industrial Mato Grosso do Sul – Maio 2021

Índice de evolução da produção industrial teve o melhor resultado já registrado para o mês de maio: Em Mato Grosso do Sul, o índice de evolução da produção encerrou o mês de maio em 52,5 pontos, sendo o melhor resultado já registrado para o mês de maio em toda a série histórica. No último mês, 84% das empresas industriais do estado apresentaram estabilidade ou aumento na produção (53% das empresas com produção estável e 31% com crescimento). Comparando com o mesmo mês do ano passado, essa participação foi superior em 23 pontos percentuais. Com esse desempenho, o índice de evolução da produção fechou maio de 2021 com crescimento de 9,7 pontos na comparação com igual mês do ano anterior e de 4,7 pontos sobre a média histórica obtida para o mês.

Evolução da produção - Índice de difusão (0 a 100 pontos)





SONDAGEM **INDUSTRIAL**

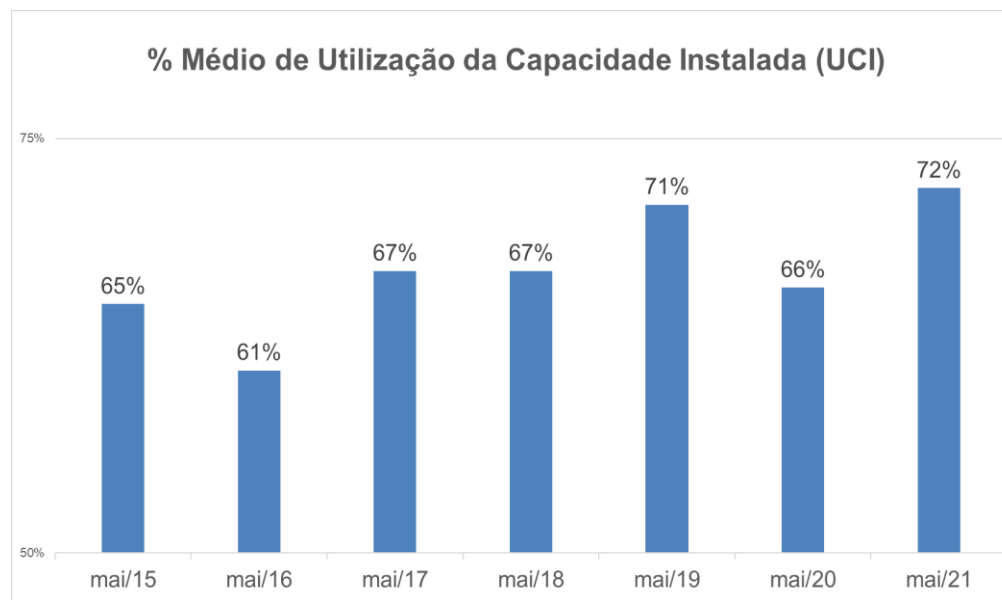
MATO
GROSSO
DO SUL

CIEMS
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEMS



Utilização da capacidade instalada é a mais alta dos últimos sete anos para o mês de maio: Em maio, 71% dos respondentes disseram que a utilização da capacidade instalada ficou igual ou acima do usual para o mês, resultado 29 pontos percentuais maior que o verificado no mesmo mês do ano passado. Já o patamar médio de utilização da capacidade total ficou em 72%, indicando aumento de 6 pontos percentuais em relação a maio de 2020. Por fim, o indicador de utilização efetiva em relação ao usual fechou o mês de maio em 46,9 pontos, resultado 6,1 pontos acima da média histórica obtida para o mês.





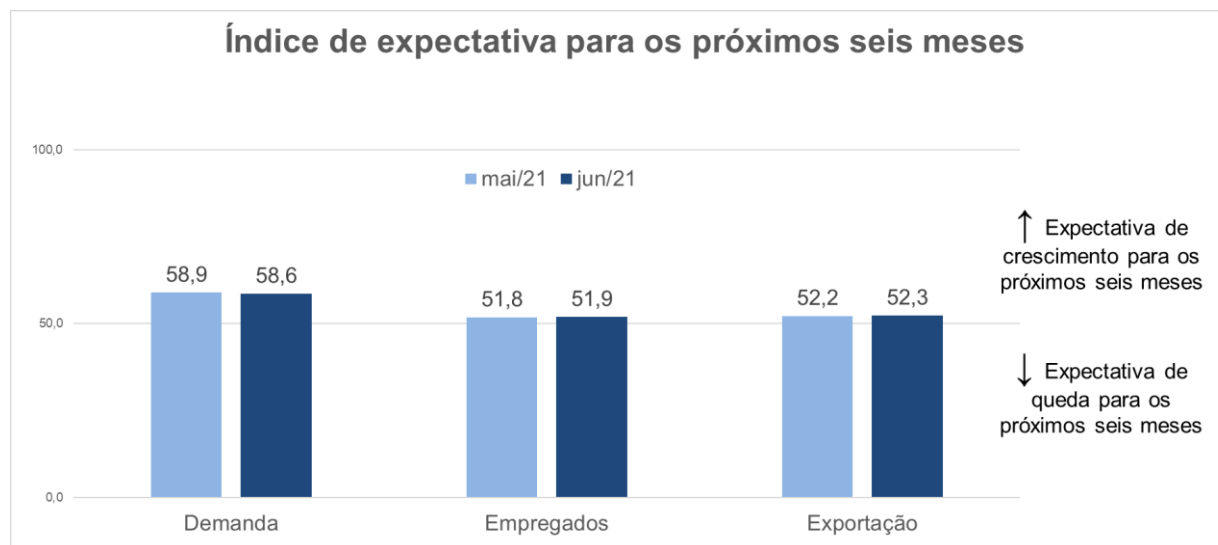
Expectativas, Intenção de investimento e Índice de Confiança do Industrial – Junho 2021

Índice de expectativa do empresário industrial

Demanda: 58,6 pontos, sinalizando expectativa de aumento na demanda para os próximos seis meses a partir de junho. Em relação ao mês anterior, o índice apresentou estabilidade. **Detalhamento:** Em junho, 41,8% das empresas responderam que esperam aumento na demanda por seus produtos nos próximos seis meses. Por outro lado, para o mesmo período, 5,5% preveem queda. Já as empresas que acreditam que o nível de demanda se manterá estável responderam por 52,7% do total;

Empregados: 51,9 pontos, sinalizando que as contratações devem aumentar nos próximos seis meses a partir de junho. Em relação ao mês anterior, o índice apresentou estabilidade. **Detalhamento:** Em junho, 14,5% das empresas disseram que o número de empregados deve aumentar nos próximos seis meses. Por outro lado, 5,5% acreditam que esse número deve cair. Enquanto 80,0% das empresas esperam manter o número de funcionários estável;

Exportação: 52,3 pontos, sinalizando que o volume exportado deve aumentar nos próximos seis meses a partir de junho. Em relação ao mês anterior, o índice apresentou estabilidade. **Detalhamento:** Em junho, 5,5% dos respondentes disseram esperar aumento nas exportações de seus produtos nos próximos seis meses. Enquanto 1,8% acreditam que deva ocorrer queda. Já as empresas que preveem estabilidade para suas exportações responderam por 14,5% do total. Por fim, 78,2% disseram que não exportam;





SONDAGEM **INDUSTRIAL**

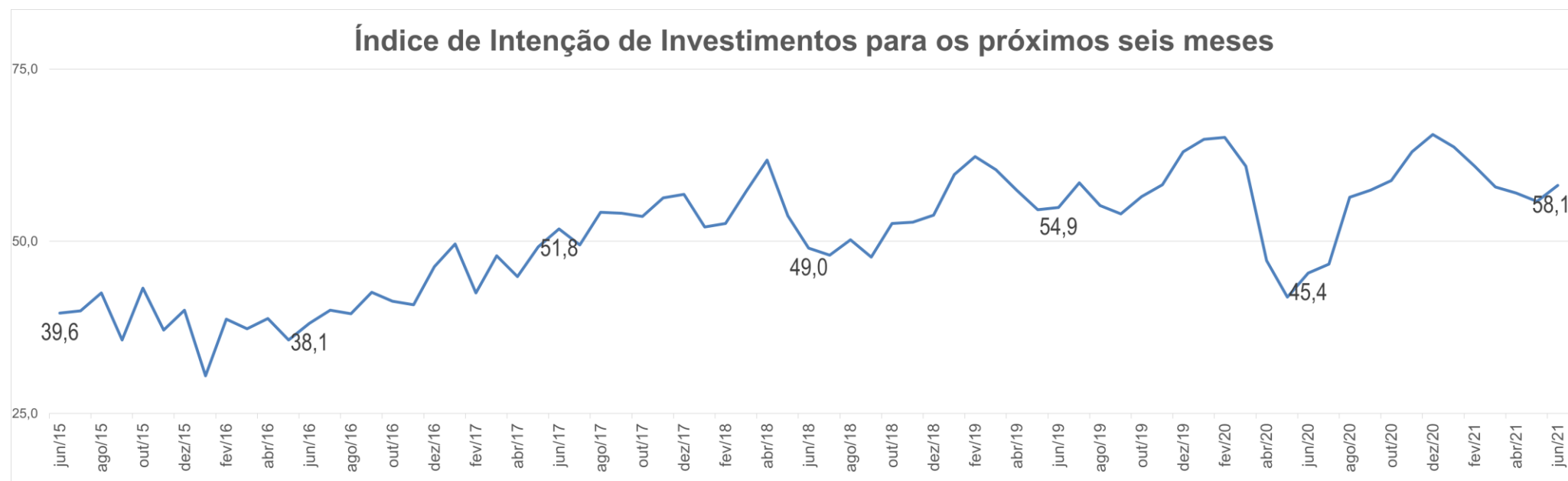
MATO
GROSSO
DO SUL

CIEMS
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEMS



Intenção de investimento volta a crescer: Em junho, o índice de intenção de investimento do empresário industrial ficou em 58,1 pontos, resultado 7,9 pontos maior que a média histórica obtida para o mês. Este é o melhor resultado apurado para o índice nos últimos quatro meses. O atual levantamento segue refletindo uma alta participação das empresas industriais que pretendem realizar investimentos nos próximos seis meses, correspondendo a 60% do total. Por fim, os resultados variam de 0 a 100 pontos, quanto maior o índice, maior é a intenção de investir.





SONDAGEM INDUSTRIAL

MATO
GROSSO
DO SUL

CIEMS
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEMS



Empresário industrial se mostra mais confiante: Em junho, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) alcançou a marca de 63,4 pontos. Indicando aumento de 3,3 pontos sobre o mês anterior e de 9,9 pontos em relação à média histórica obtida para o mês. A melhora na confiança deve-se, sobretudo, ao maior otimismo do empresário com os próximos seis meses. Somada também a percepção de que a economia está se recuperando, principalmente pela avaliação feita em relação as condições atuais. Ou seja, houve uma melhora na percepção em relação ao atual ambiente econômico. Por fim, o índice de confiança permanece bem acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando que o empresário industrial de Mato Grosso do Sul segue confiante.

Índice de Confiança do Empresário Industrial

Junho 2021	Mato Grosso do Sul
ICEI	63,4
Condições atuais	54,9
Condições atuais da economia brasileira	52,8
Condições atuais da economia do estado	53,4
Condições atuais da empresa	55,8
Expectativas	67,7
Expectativas em relação à economia brasileira	67,4
Expectativas em relação à economia do estado	66,5
Expectativas em relação ao desempenho da empresa	68,1

Fonte: CNI FIEMS - Pesquisa Sondagem Industrial

Detalhamento do ICEI - MS

Condições atuais	Economia brasileira	Economia do estado	Própria empresa
Pioraram muito	3,6%	3,6%	1,8%
Pioraram	14,5%	12,7%	9,1%
Não se alteraram	41,8%	43,6%	43,6%
Melhoraram	36,4%	38,2%	41,8%
Melhoraram muito	1,8%	0,0%	1,8%
Sem resposta	1,8%	1,8%	1,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%
Expectativas	Economia brasileira	Economia do estado	Própria empresa
Muito pessimista	0,0%	0,0%	0,0%
Pessimista	5,5%	3,6%	1,8%
Deve permanecer a mesma situação	29,1%	36,4%	27,3%
Confiante	58,2%	52,7%	65,5%
Muito confiante	5,5%	5,5%	3,6%
Sem resposta	1,8%	1,8%	1,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: CNI FIEMS - Pesquisa Sondagem Industrial



SONDAGEM **INDUSTRIAL**

MATO
GROSSO
DO SUL

CIEMS
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEMS



Condições atuais

Em junho, 18,1% dos respondentes consideraram que as condições atuais da economia brasileira pioraram, no caso da economia estadual, a piora foi apontada por 16,3% dos participantes e, com relação à própria empresa, as condições atuais estão piores para 10,9% dos respondentes.

Já para 41,8% dos empresários não houve alteração nas condições atuais da economia brasileira, sendo que em relação à economia sul-mato-grossense esse percentual foi de 43,6% e, a respeito da própria empresa, o número também ficou em 43,6%.

Por fim, para 38,2% dos empresários as condições atuais da economia brasileira melhoraram. Já em relação à economia estadual esse percentual também ficou em 38,2% e, no caso da própria empresa, o resultado foi de 43,6%. Já os que não fizeram qualquer tipo de avaliação das condições atuais da economia brasileira, estadual e do desempenho da própria empresa responderam igualmente por 1,8%.

Expectativas para os próximos seis meses

Em junho, 5,5% dos respondentes disseram que estão pessimistas em relação à economia brasileira. Em relação à economia estadual, o resultado alcançou 3,6% e, quanto ao desempenho da própria empresa, o pessimismo foi apontado por 1,8% dos empresários.

Os que acreditam que a economia brasileira deve permanecer na mesma situação ficou em 29,1%, sendo que em relação à economia do estado esse percentual alcançou 36,4% e, a respeito da própria empresa, o número chegou a 27,3%.

Por fim, 63,7% dos empresários se mostraram confiantes e acreditam que o desempenho da economia brasileira vai melhorar. Já em relação à economia estadual, o resultado ficou em 58,2% e, no caso da própria empresa, 69,1% dos respondentes confiam numa melhora do desempenho apresentado. Os que não fizeram qualquer tipo de avaliação das expectativas em relação à economia brasileira, estadual e do desempenho da própria empresa responderam igualmente por 1,8%.

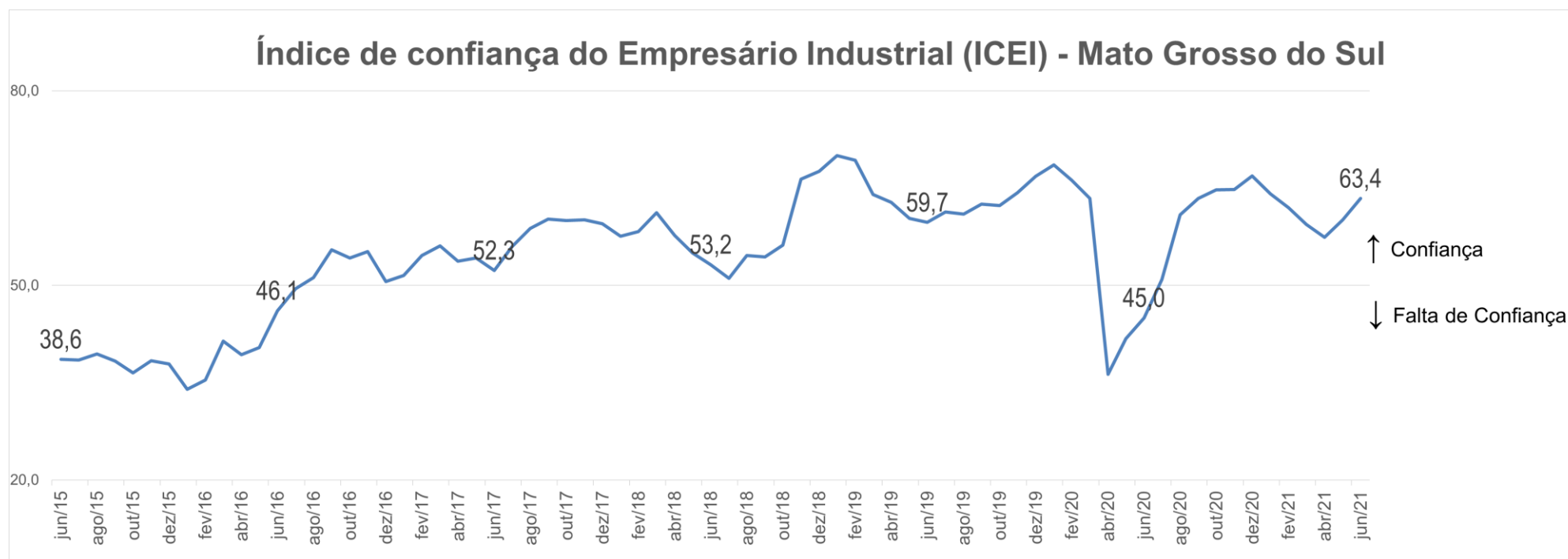


SONDAGEM INDUSTRIAL

MATO
GROSSO
DO SUL

CIEMS
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEMS



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 55 empresas ou 2,8% da amostra nacional, sendo 25 pequenas, 25 médias e 5 grandes – Pequena: 10 a 49 empregados; Média: 50 a 249 empregados e Grande: com 250 empregados ou mais.

Segmentos com empresas respondentes: Produtos alimentícios, Produtos de metal, Produtos minerais não metálicos, Confecção de artigos do vestuário e acessórios, Produtos de material plástico, Produtos têxteis, Químicos, Metalurgia, Máquinas e equipamentos, Produtos de madeira, Produtos de borracha, Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, Extração de minerais não metálicos, Bebidas, Couros e artefatos de couro, Biocombustíveis, Móveis e Produtos diversos.

Período de coleta: 1 a 14 de junho de 2021

Veja mais: www.cni.org.br/sondindustrial